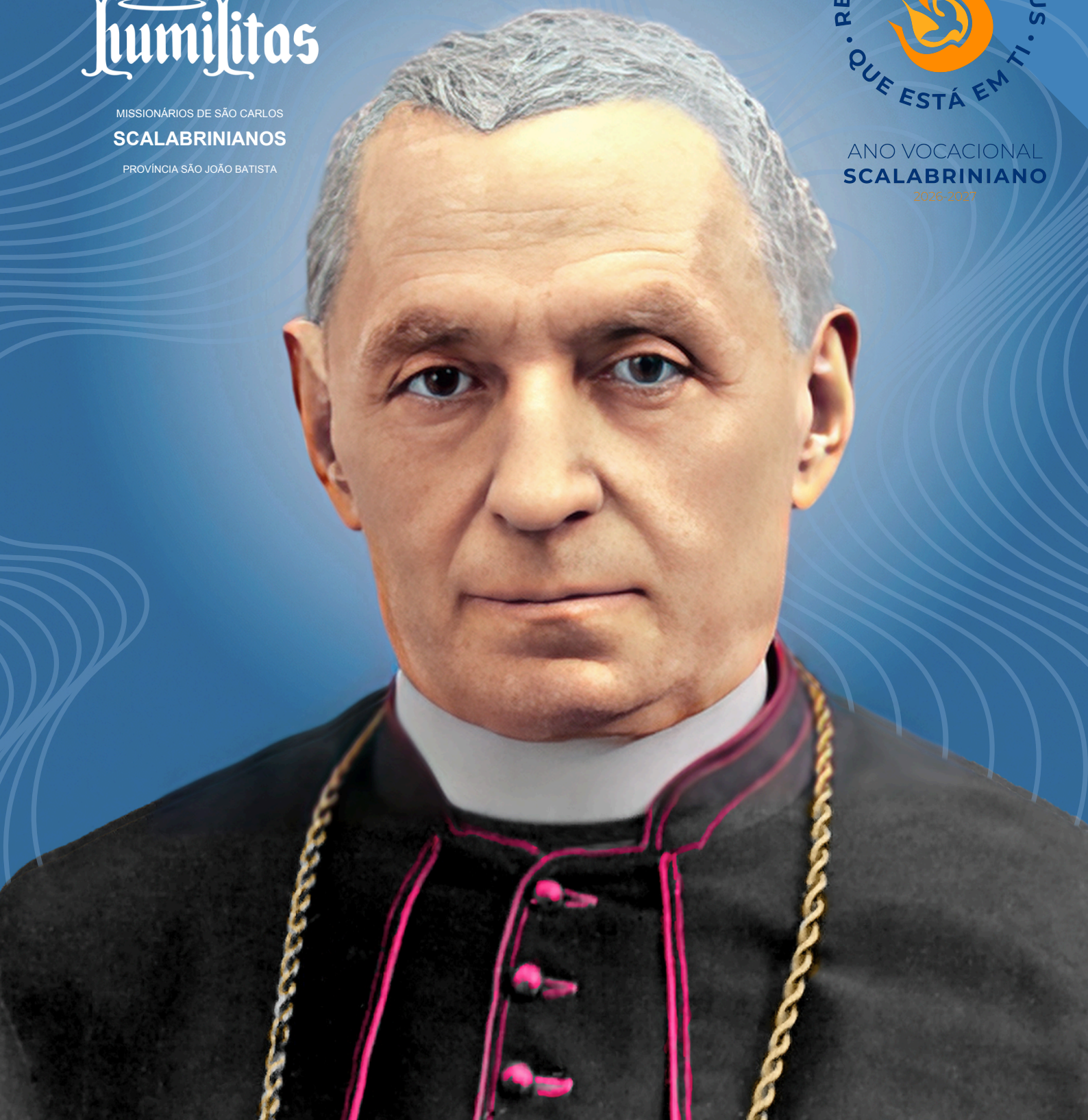




MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS
SCALABRINIANOS
PROVÍNCIA SÃO JOÃO BATISTA



ANO VOCACIONAL
SCALABRINIANO
2026-2027



Eucaristia Vocacional **SCALABRINIANA**

Monição inicial

A celebração da Eucaristia nos oferece a oportunidade de nos encontrarmos como irmãos e irmãs, para partilharmos o Pão da Vida e nos alimentarmos da Palavra que salva. Neste encontro, pediremos com confiança vocações ao sacerdócio, à vida religiosa e missionária, especialmente à vida a serviço dos migrantes e refugiados. Não esqueçamos que cada um de nós é uma pessoa chamada por Deus a viver a santidade, através da qual deve transparecer a vida de Jesus. Peçamos a Deus, sustento de toda vocação, a graça de participar com fruto desta celebração.

Ato penitencial

Glória

Oração da coleta

Pai santo, vós chamastes São João Batista Scalabrini a viver o Evangelho na perfeição da caridade para com os migrantes e refugiados, e continuais a chamar muitos jovens a seguir mais de perto os passos do vosso Filho. Concedei às novas vocações scalabrinianas viver de tal maneira que sejam, para a Igreja e para o mundo, um sinal eloquente do vosso Reino.

Por nosso Senhor Jesus Cristo.

Liturgia da Palavra

Primeira leitura

Leitura do livro do profeta Jeremias (1,4-9)

Recebi esta palavra do Senhor: «Antes de te formar no ventre materno, eu te escolhi; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei: eu te nomeei profeta das nações». Eu respondi: «Ah, Senhor meu Deus! Não sei falar, pois sou apenas um jovem». O Senhor me respondeu: «Não digas: Sou apenas um jovem. Irás a todos a quem eu te enviar e dirás tudo o que eu te ordenar. Não tenhas medo deles, pois estou contigo para te libertar». Oráculo do Senhor. O Senhor estendeu a mão e tocou minha boca, dizendo: «Eis que coloco minhas palavras em tua boca».

Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 40 (39)

R. Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Esperei ansiosamente pelo Senhor; ele se inclinou e ouviu meu clamor. Colocou em minha boca um cântico novo, um hino ao nosso Deus.

R. Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Não quereis sacrifícios nem oferendas; em vez disso, abristes meus ouvidos. Não pedis sacrifícios pelo pecado. Então eu disse: «Eis-me aqui».

R. Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Como está escrito sobre mim no livro: «Para fazer a vossa vontade». Meu Deus, é o que desejo; vossa lei está no íntimo do meu coração.

R. Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Proclamei vossa salvação diante da grande assembleia; não fechei meus lábios: Senhor, vós o sabeis.

R. Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Senhor, não me negueis vossa compaixão: vossa misericórdia e fidelidade me guardem sempre.

R. Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Aclamação ao Evangelho

R. Aleluia, aleluia.

Vinde comigo, diz o Senhor, e farei de vós pescadores de homens. (Cf. Mt 4,19)

R. Aleluia.

Evangelho

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (1,35-42)

Naquele tempo, João estava novamente ali com dois de seus discípulos. Fixando o olhar em Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos o ouviram falar assim e seguiram Jesus. Jesus se voltou e, vendo que o seguiam, perguntou: «O que procurais?». Eles responderam: «Rabi», que significa «Mestre», «onde moras?». Ele lhes disse: «Vinde e vereis». Foram, viram onde morava e ficaram com ele naquele dia. Era por volta da décima hora.

André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido João e seguido Jesus. Ele encontrou primeiro seu irmão Simão e lhe disse: «Encontramos o Messias», que significa Cristo. E o levou a Jesus. Jesus, fixando nele o olhar, disse: «Tu és Simão, filho de João; serás chamado Cefas», que significa «Pedra», Pedro.

Palavra da Salvação.

Oração dos fiéis

Celebrante: Guiados pelo Evangelho de Jesus, que continua vivo, invoquemos o Senhor, que nos enriquece com a força do Espírito Santo, dizendo:

R. Pai, escutai-nos.

Para que a Igreja continue anunciando Jesus e tornando possível o encontro de muitos jovens com ele. Rezemos. **R.**

Para que sempre haja jovens dispostos a seguir o chamado de Deus e dedicar sua vida, como Jesus, os profetas e os apóstolos, ao serviço dos migrantes e refugiados, sendo testemunhas da esperança. Rezemos. **R.**

Para que chameis muitos jovens, e também alguns de nós, a serem missionários scalabrinianos, seguindo vosso Filho e aliviando a dor dos migrantes e refugiados no mundo. Rezemos. **R.**

Podem ser acrescentadas outras intenções.

Celebrante: Escutai com bondade, Senhor, nossas súplicas e concedei-nos o que pedimos, confiantes em vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor.

Liturgia eucarística

Oração sobre as oferendas

Aceitai, Pai santo, os dons que vos apresentamos e concedei liberdade de espírito e verdadeira fraternidade a todos os que se propuseram seguir com entusiasmo vosso Filho pelo caminho da perfeição evangélica.

Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Prefácio eucarístico

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Criastes o ser humano à vossa imagem e semelhança, para dar glória a vós, seu Criador e Pai. Mas, por causa do pecado, a humanidade foi dividida e surgiu a confusão das línguas. Em vosso infinito amor, ó Pai, enviastes vosso Filho para resgatar, com seu sangue, pessoas de toda raça, língua, povo e nação e para construir, com o dom do Espírito Santo, uma humanidade nova, com um só coração e uma só alma. Assim, quisestes fazer de todos os povos um só povo e de todo o gênero humano um só rebanho, sob a orientação de um único pastor.

Por esse mistério de salvação, nutrimos a alegre esperança de participar das alegrias inefáveis da imensa multidão dos eleitos. Por isso, unidos aos anjos e aos santos, cantamos a uma só voz o hino de vossa glória:

Santo, Santo, Santo...

Antífona da comunhão

Em verdade, os que deixaram tudo e me seguiram receberão cem vezes mais e herdarão a vida eterna, diz o Senhor. (Cf. Mt 19,27-29)

Oração depois da comunhão

Fortalecei, Senhor, vossos servos com o alimento e a bebida espirituais, para que, sempre fiéis ao chamado evangélico e à vocação scalabriniana, mostrem em toda parte uma imagem viva de vosso Filho. Ele vive e reina pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Oração pelas vocações scalabrinianas

Deus bondoso,
vós nos cumulastes de tantos dons e talentos.
Concedei-nos a sabedoria para reconhecê-los
e colocá-los generosamente a serviço
da glória do vosso nome.
Abençoai a vossa Igreja com corações abertos e disponíveis,
inspirados pelo Espírito Santo,
a exemplo do zelo missionário
de São João Batista Scalabrini.
Suscitai em nós um ardente desejo
de servir o vosso povo, especialmente
os migrantes e refugiados,
na vida sacerdotal, religiosa e leiga
no seio da nossa Congregação Scalabriniana.
Amém.

Homilia

Escutando e acolhendo a Palavra de Deus, descobrimos Deus Pai que, na primeira leitura, escolhe e chama Jeremias para ser profeta. No Evangelho, vemos Jesus convidar João e André a ir até ele e ver onde mora. A resposta de coração dos três se resume no salmo: «Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade».

O convite de Jesus aos seus discípulos, «Vinde e vereis», os chama a ver Jesus, experimentar seu amor e sair para partilhar sua presença com os irmãos. Ver Jesus: assim todos começamos. Alguém nos ensina quem é Jesus em casa, na catequese e na Igreja; e nós, como os apóstolos do Evangelho de hoje, começamos a segui-lo, talvez sem saber bem por quê. Depois de algum tempo, porém, Jesus nos pergunta: «O que procuras?». Esse é o chamado: precisamos encontrar nossas razões para seguir Jesus, conhecê-lo e amá-lo de verdade.

Com «Vinde e vereis», Jesus nos convida à sua casa, como convidou João e André, para passar uma tarde com ele. Qual casa? Sua casa é a Igreja, casa dos pobres, dos necessitados e dos migrantes. Por isso, nesse convite, propomos que conheçam nossa Congregação dos Missionários de São Carlos - Scalabrinianos - e experimentem mais de perto seu amor.

Somos uma congregação religiosa a serviço dos migrantes, refugiados e marítimos, fundada por São João Batista Scalabrini, Pai e Protetor dos Migrantes, em 28 de novembro de 1887, em Piacenza, na Itália. Nosso carisma, inspirado no Evangelho, consiste em oferecer cuidado espiritual, social e pastoral aos que estão longe de casa: «Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era estrangeiro e me acolhestes» (Mt 25,35).

O carisma scalabriniano se baseia no ensinamento de que cada pessoa, independentemente de sua origem ou situação migratória, tem uma dignidade inerente e direitos fundamentais que devem ser respeitados e protegidos. Nós, Scalabrinianos, nos esforçamos para testemunhar o amor de Deus e promover a justiça e a solidariedade entre migrantes, refugiados e marítimos.

Estamos presentes em 33 países nos cinco continentes. Nossas missões incluem:

- Casas do migrante
- Paróquias interculturais
- Centros de estudos
- Casas de formação
- Apostolado do mar
- Meios de comunicação
- Assistência às Conferências Episcopais

Essas são nossas missões e nosso carisma. Ecoando o convite de Jesus, «Vinde e vereis», convidamos todos vocês, especialmente os jovens, a conhecer nossa congregação e descobrir o chamado que o Senhor tem para cada um. Coragem, não tenham medo.